

RESUMO DE ACOMPANHAMENTO DOS MERCADOS DO SETOR DA AGRICULTURA

SEMANA 08, 17/02 a 23/02/2025



SIMA

Informação recolhida em coordenação com as
Comissões de Coordenação e Desenvolvimento Regional

Email: sima@gpp.pt; Site: www.gpp.pt/sima

Cotações Indicativas - SEMANA 08, 17/02/2025 a 23/02/2025

Produto	Unidade de Comercialização	Semana	Semana anterior	Semana Homóloga da Média das Campanhas 2022-2024
Fruta				
Abacate*SE	€/ kg	2,80	2,80	2,68
Laranja*SE*70-100 mm	€/ kg	0,89	0,81	0,62
Limão*SE*3 (63-72mm)	€/ kg	0,93	0,92	0,70
Kiwi*SE*25/27*(102-125g)	€/ kg	2,30	2,30	1,69
Maçã "Golden Delicious*SE*II*70-75 mm	€/ kg	0,87	0,84	0,76
Maçã*Royal Gala*SE*70-80 mmm	€/ kg	1,03	0,97	0,91
Morango Grado caixa*SE	€/ kg	4,05	4,75	3,47
Pera*Rocha*SE*65-75 mm	€/ kg	1,72	1,81	1,26
Tangerina*SE	€/ kg	1,20	1,20	0,95
Hortícolas				
Alface*Frisada	€/ kg	0,60	0,65	0,74
Alho Francês	€/ kg	0,86	0,83	0,87
Batata de Conservação Branca	€/ kg	0,35	0,35	0,44
Cenoura	€/ kg	0,26	0,26	0,39
Curgete	€/ kg	0,50	0,83	0,64
Couve*Repolho Tipo Coração	€/ kg	0,23	0,20	0,56
Pepino	€/ kg	0,98	1,01	1,13
Tomate*Cacho	€/ kg	1,12	1,22	1,48
Tomate*Redondo/Sulcado Estufa	€/ kg	0,88	0,95	0,90
Aves e Ovos				
Frango vivo - 1,8 kg	€/kg Peso vivo	1,25	1,25	1,09
Frango abatido 65 % - 1,1 a 1,3 kg	€/kg Peso carcaça	2,40	2,40	2,15
Peru vivo - 14 a 15 kg	€/kg Peso vivo	1,85	1,85	1,68
Peru abatido 80 % - 5,7 a 9,8 kg	€/kg Peso carcaça	3,35	3,35	3,15
Ovo classificado L embalado	€/dúzia	2,03	2,03	1,75
Ovo classificado M embalado	€/dúzia	1,92	1,92	1,66
Ovo a peso de 60 a 68 g	€/kg	2,05	2,02	1,70
Coelhos				
Coelho vivo - 2,2 a 2,5 kg	€/kg Peso vivo	2,40	2,30	2,23
Coelho abatido - 1,1 a 1,3 kg	€/kg Peso carcaça	5,95	5,75	5,48
Suínos				
Porco classe E (57%)	€/kg Peso carcaça	2,13	2,10	2,05
Porco classe S	€/kg Peso carcaça	2,12	2,09	2,05
Leitão até 12 kg	€/kg Peso vivo	4,66	4,66	3,93
Leitão 19 a 25 kg	€/kg Peso vivo	3,15	3,10	3,37
Ovinos e Caprinos				
Borrego de < 12 kg	€/kg Peso vivo	5,56	5,56	4,30
Borrego de 22 a 28 kg	€/kg Peso vivo	5,43	5,11	3,73
Borrego de > 28 kg	€/kg Peso vivo	5,29	5,10	3,40
Cabrito < 10 kg - Beira Interior	€/kg Peso vivo	6,11	6,11	4,83
Cabrito < 10 kg - Beira Litoral	€/kg Peso vivo	5,75	5,75	5,00
Cabrito < 10 kg - Trás os Montes	€/kg Peso vivo	11,00	11,00	6,00
Bovinos				
Novilho 12-24 meses cruz.Charolês	€/kg Carcaça	6,30	6,30	4,90
Novilho 12-24 meses Turina	€/kg Carcaça	5,44	5,31	4,11
Novilha 12-24 meses cruz.Charolês	€/kg Carcaça	6,23	6,23	5,09
Novilha 12-24 meses Turina	€/kg Carcaça	5,38	5,25	4,16
Azeite				
Azeite Virgem (0,8° ≤ 2,0°) - Garrafão 5 L	€/litro	0,00	6,34	5,18
Azeite Virgem Extra (≤ 0,8°) - Garrafão 5 L	€/litro	7,12	7,08	4,95
Azeite Virgem (0,8° ≤ 2,0°) - Granel	€/kg	s.c.	s.c.	2,82
Azeite Virgem Extra (≤ 0,8°) - Granel	€/kg	s.c.	s.c.	3,70
Cereais				
Arroz carolino nacional	€/t			
Milho forrageiro importado (Lisboa)	€/t	253,00	—	253,00
Cevada forrageira importada (Lisboa)	€/t	237,00	—	287,67
Trigo mole forrageiro importado (Lisboa)	€/t	255,00	—	302,00
Trigo mole panificável importado (Lisboa)	€/t	265,00	—	274,50

Fonte: GPP/SIMA

Para mais informação consultar www.gpp.pt/sima

SE - à saída de Estação
SP - à saída da produção
s.c. - sem cotação
A - calibre A

Índice

I.	Resumo de Acompanhamento dos Mercados do Setor da Agricultura - SEMANA 08, 17/02 a 23/02/2025.....	3
a.	Hortícolas e Frutas	3
i.	Hortícolas	3
ii.	Flores e Folhagens de Corte	4
iii.	Frutícolas	5
b.	Azeite	6
c.	Cereais e derivados de cereais	7
d.	Carnes e Ovos	9
i.	Carne de Aves.....	9
ii.	Ovos.....	9
iii.	Carne de Suínos	10
iv.	Carne de Ovinos	11
v.	Carne de Caprinos	11
vi.	Carnes de Bovinos	12
vii.	Coelhos	14
e.	Produtos lácteos	15
i.	Leite de vaca na produção.....	15
ii.	Laticínios.....	15
iii.	Leite embalado UHT	16
II.	Metodologia.....	17

I. Resumo de Acompanhamento dos Mercados do Setor da Agricultura - SEMANA 08, 17/02 a 23/02/2025.

a. Hortícolas e Frutas

i. Hortícolas

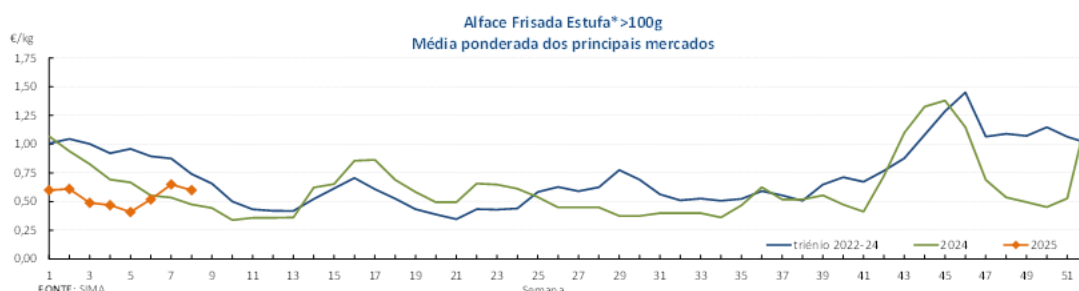
Na região Entre Douro e Minho, área de mercado Entre Douro e Minho, verificou-se um aumento da oferta com uma desvalorização das cotações da couve “Penca” à saída de Produção (SP) não calibrada em 50%, alface frisada estufa SP em 36% e lisa SP estufa em 19%, beterraba SP e couve “Repolho Tipo Coração” em 17% e nabo com rama SP em 10%.

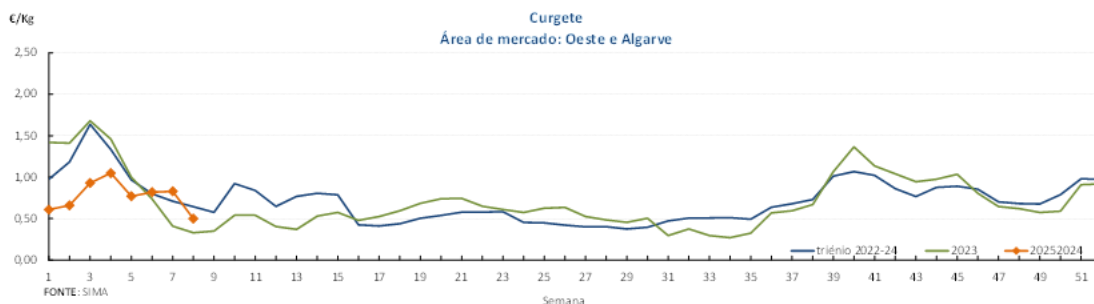
Na Beira Litoral, área de mercado Beira Litoral, verificou-se uma descida das cotações do espinafre SP em 20%, resultado da preferência por brássicas que levou a uma menor procura de espinafre. A cotação da couve “Repolho Tipo Coração” teve uma descida em 12%, devido a uma maior oferta com procura fraca.

Na região Ribatejo Oeste, área de mercado Oeste, a maior parte da comercialização dos produtos hortícolas realiza-se em leilão. Verificou-se uma forte subida das cotações da couve “Repolho Tipo Coração” SP em 188% e nabo com rama SP em 53%, devido a um aumento da procura e produto de melhor qualidade. Uma maior procura com menor oferta e produtos de melhor qualidade valorizaram as cotações da alface lisa estufa SP em 131%, tomate “Coração de Boi” SP grado em 25%, alface frisada estufa SP não calibrada em 17%, fava SP em 12% e alho francês SP não calibrado em 10%. A cotação da couve “Brócolos” SP não calibrada teve uma subida em 13%, devido a uma maior procura, maior oferta e melhor qualidade do produto. As descidas de cotação verificaram-se para o nabo sem rama SP em 50%, tomate “Redondo” SP grado em 14% e “Redondo maduro” SP grado em 12%, devido a uma diminuição da procura, oferta baixa e pior qualidade dos produtos. Descidas também para a curgete SP não calibrada em 40%, couve-flor SP não calibrada em 38% e “Lombardo” SP não calibrada em 22%, por menor procura, maior oferta e pior qualidade dos produtos. A cotação do tomate “Cacho” SP teve uma desvalorização em 22%, por redução da procura e produto de pior qualidade.

No Alentejo, área de mercado Odemira, a cotação da batata-doce teve uma ligeira subida em 11%, devido a uma ligeira descida da oferta e ligeiro aumento da procura.

No Algarve, área de mercado Algarve, não se registaram transações de ervilha de grão nos operadores acompanhados.





Mercados abastecedores (hortícolas)

Mercado Abastecedor da Região de Lisboa (MARL)

Manteve-se bem abastecido na generalidade dos produtos cotados de modo a garantir o seu normal abastecimento. As cotações não tiveram alterações significativas.

Mercado Abastecedor do Porto (MAP)

Manteve-se bem abastecido na generalidade dos produtos cotados de modo a garantir o seu normal funcionamento. Maior interesse pela alface, batata, cebola, cenoura, curgete, couves, nabo, nabiças e grelos. Verificou-se uma subida das cotações da batata-doce comercializada em caixa em 22%, nabiça em 15%, tomate “Alongado” estufa caixa em 14% e “Coração de Boi” não calibrado caixa em 11%, devido a uma menor oferta. Por outro lado, um aumento da oferta desvalorizou as cotações da curgete caixa em 22%, beterraba e tomate “Cacho” não calibrado em 11% e couve “Repolho Tipo Coração” em 10%. Uma redução da procura fez descer ligeiramente a cotação da cebola conservação em 10%.

Mercado Abastecedor de Coimbra (MAC)

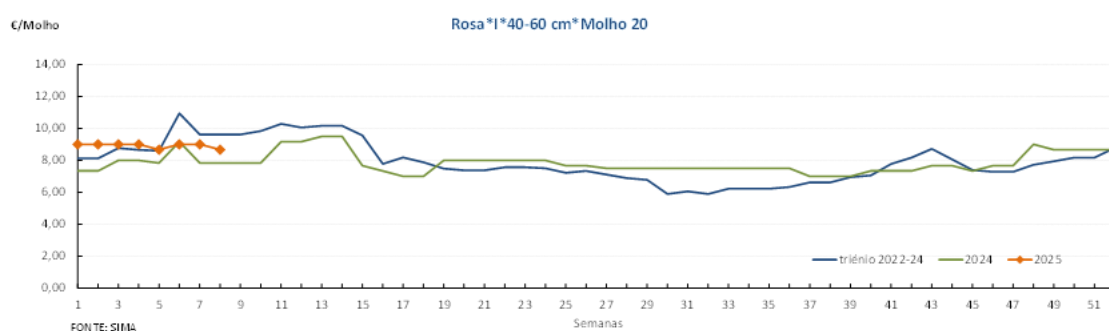
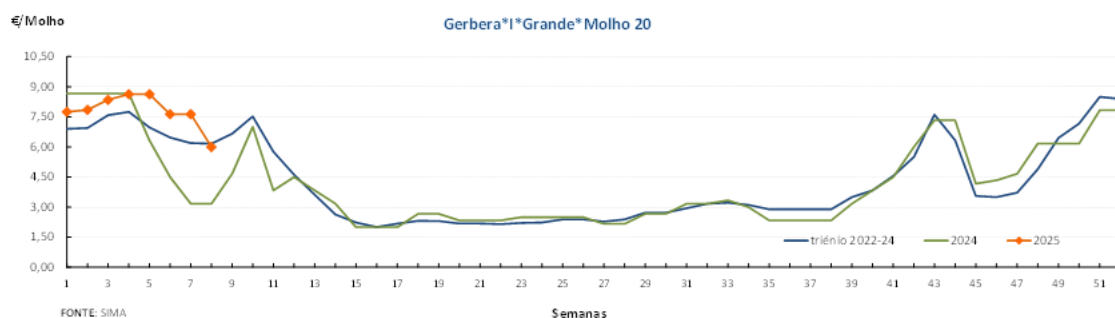
Manteve-se bem abastecido na generalidade dos produtos cotados de modo a garantir o seu normal abastecimento. Teve início a campanha de comercialização da ervilha “Vagem comestível” e da fava, e terminou para o chuchu. Verificou-se uma subida das cotações do nabo sem rama comercializado em caixa em 26% e alho francês caixa em 14%, devido a uma redução da oferta com produto de melhor qualidade. A cotação do tomate “Sulcado” estufa categoria II calibre 67-81 comercializado em caixa teve uma ligeira subida em 10%, por diminuição da oferta. Com um aumento da oferta e diminuição da procura, a cotação do tomate “Cereja” não calibrado comercializado em caixa, teve uma desvalorização em 24%. Um aumento da oferta fez descer as cotações para a couve “Brócolos” não calibrada caixa em 23%, curgete caixa em 18% e couve-flor com folhas caixa em 11%

ii. Flores e Folhagens de Corte

Em Entre Douro e Minho, as cotações mantiveram-se estáveis.

Na Beira Litoral, área de mercado Beira Litoral, não se verificaram alterações significativas das cotações.

Na região Oeste, área de mercado Península de Setúbal, a procura diminuiu e as cotações tiveram uma descida para rosa tamanho pequeno (<40) em 31% e grande (>60) em 14%, gerbera grande em 25%, “Mini” grande e tulipa grande em 17% e cravo “Tipo Americano” em 13%.



Mercados abastecedores (flores e folhagens)

Mercado Abastecedor da Região de Lisboa (MARL)

Manteve-se bem abastecido na generalidade dos produtos cotados de modo a garantir o seu normal abastecimento. Maior interesse por crisântemo, gerbera, gladiolo, orquídea, rosas e vários tipos de folhagem. As cotações não tiveram alteração.

Mercado Abastecedor do Porto (Mercoflores)

Manteve-se bem abastecido das diversas flores de corte e folhagens, com uma oferta suficiente para a maioria das espécies cotadas. A procura foi boa para a maioria das espécies. Maior interesse por antúrio, cravo, gerbera e rosas, além das diversas folhagens. As cotações mantiveram-se estáveis.

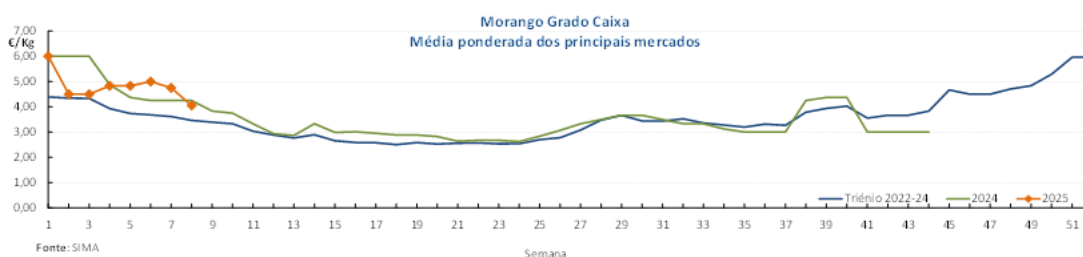
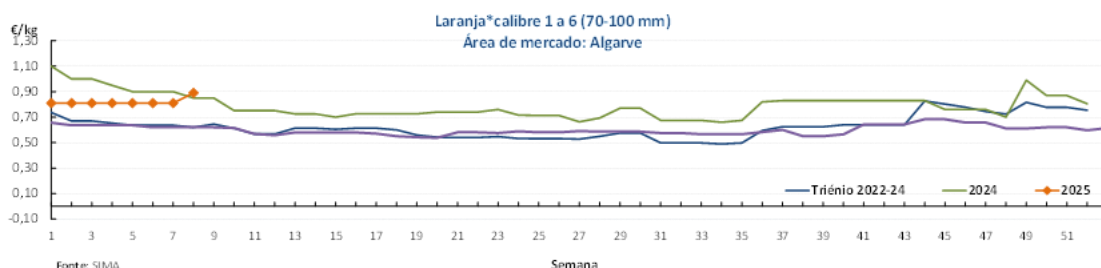
iii. Frutícolas

Em Trás-os-Montes, área de mercado Douro Sul, verificou-se alguma recuperação das transações de maçã nos operadores acompanhados, tendo sido a variedade “Golden Delicious” a mais procurada. Assim, as cotações tiveram uma subida para “Golden Delicious” à saída de estação (SE) categoria II calibre 65-70 em 29%, calibre 75-80 em 13% e “Red Delicious” SE categoria I calibre 65-70 em 15%. Ainda assim, o escoamento tem mostrado dificuldades face ao esperado, e a entrada de produto de Espanha, França e Polónia tem condicionado as transações de produto nacional. Verificou-se uma descida das cotações para a “Royal Gala” SE categoria I calibre 65-70 em 25%, >80 em 13% e categoria I calibre 65-70 em 15%, “Fuji” SE categoria II calibre 70-75 em 23%, “Golden Delicious” SE I 70-75 em 13%, “Red Delicious” SE I 70-75 em 18%, SE II 75-80 e 65-70 em 11% e 70-75 em 10% e “Reineta Parda” SE II 65-75 em 13%.

Na Beira Litoral, área de mercado Litoral Centro, verificou-se um aumento da oferta, entrada de produto de Espanha e Marrocos, com as cotações a desvalorizar para o morango SE categoria II tamanho grado caixa em 20% e cuvete 500 g em 13%, e categoria I grado cuvete 500 g em 10%.

Na Região Ribatejo Oeste, área de mercado Península de Setúbal, a cotação do morango SE categoria II tamanho grado caixa teve uma descida em 27%, devido a um aumento da oferta

No Algarve, teve início a campanha de produção e comercialização da laranja “Lanelate”, “Barnfield” e “Rhode”.



Mercados abastecedores (frutos)

Mercado Abastecedor da Região de Lisboa (MARL)

Manteve-se bem abastecido na generalidade dos produtos cotados, de modo a garantir o seu normal abastecimento. As cotações não tiveram alterações significativas.

Mercado Abastecedor do Porto (MAP)

Manteve-se bem abastecido na generalidade dos produtos cotados de modo a garantir o seu normal funcionamento. Com uma procura que continuou pouco animada, registou-se maior interesse por abacate, banana, clementina, laranja, maçã, morango e pera. Verificou-se uma descida das cotações do limão categoria II calibre 3 (63-72) saco em 14% e caixa em 13% e morango categoria II calibre médio comercializado em caixa 12%, devido a um aumento da oferta.

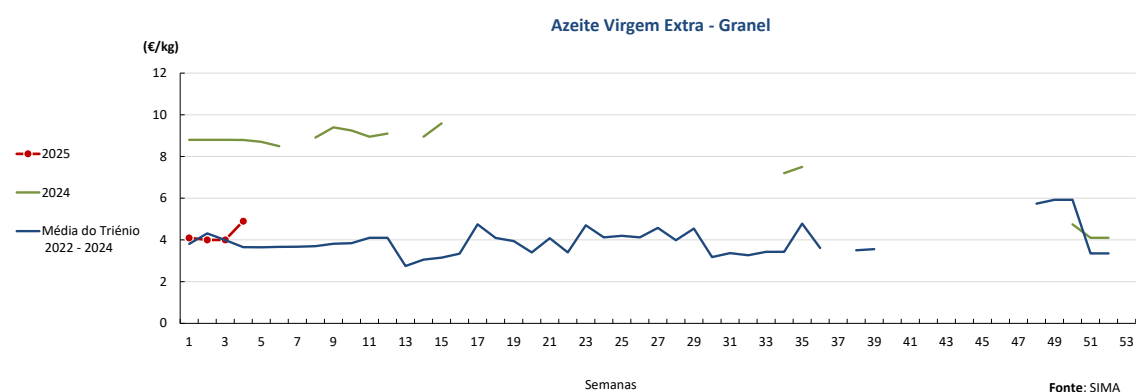
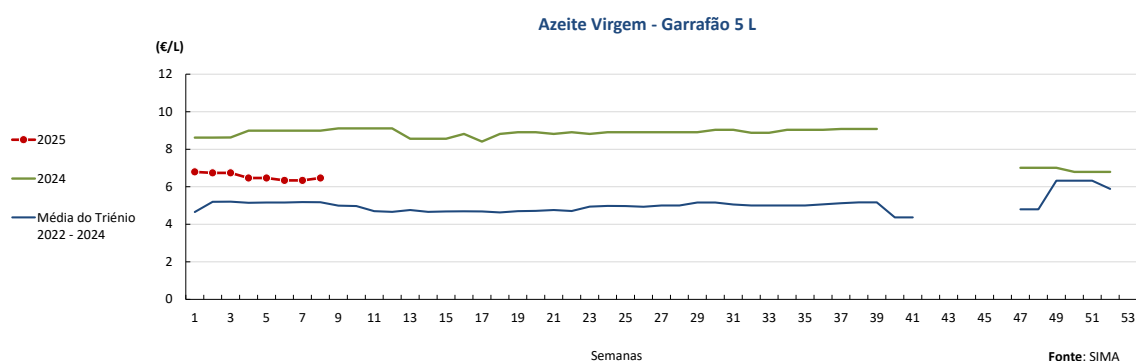
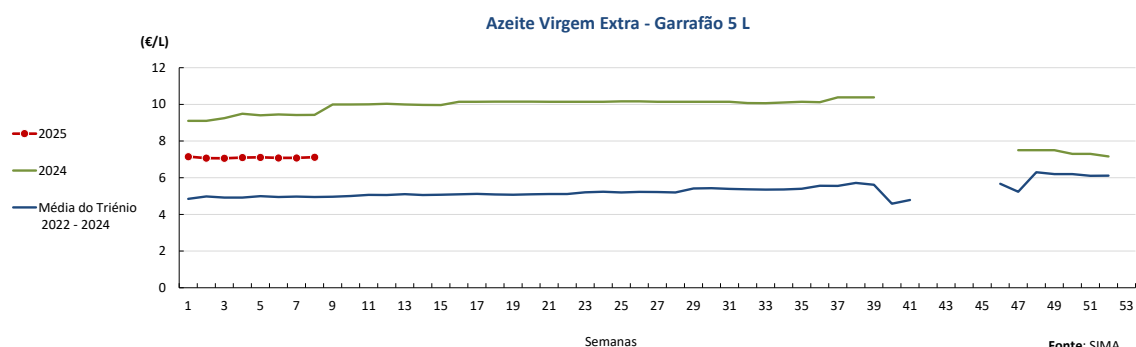
Mercado Abastecedor de Coimbra (MAC)

Manteve-se bem abastecido na generalidade dos produtos cotados de modo a garantir o seu normal abastecimento. A oferta de morango continuou a aumentar com a cotação a desvalorizar em 21% para o morango categoria I tamanho grado comercializado em caixa.

b. Azeite

Continuou a campanha de comercialização de azeite 2024/25 nas áreas de mercado Alentejo, Ribatejo, Beira Interior, Beira Litoral e Trás-os-Montes com diminuição das cotações médias. O mercado apresenta uma oferta de média a alta, para uma procura de baixa a média. Nesta

campanha, o azeite caracteriza-se como médio a bom em relação à sua qualidade. De acordo com as estimativas do INE, perspetiva-se produtividades superiores em relação às registadas no ano anterior (+15%), resultado essencialmente da entrada em produção de novas plantações no Alentejo, uma vez que nos olivais em plena produção espera-se uma estabilização da produtividade média face a 2023.

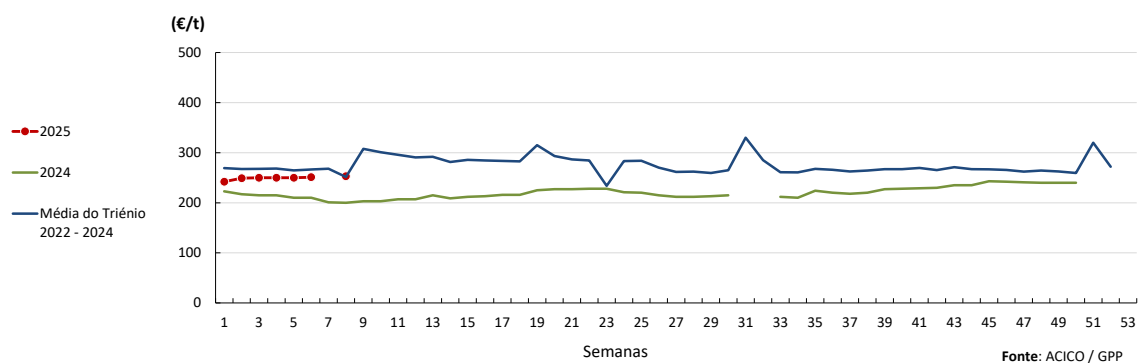


c. Cereais e derivados de cereais

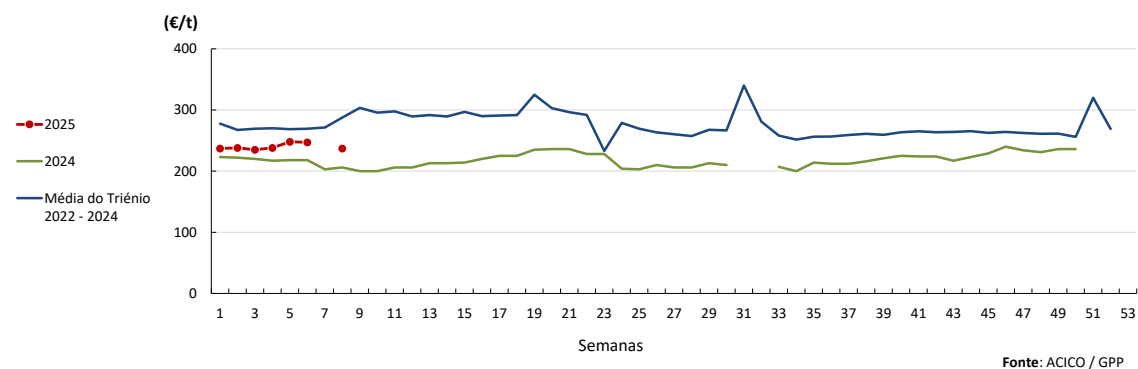
As cotações dos cereais transacionados no porto de Lisboa, apresentaram uma diminuição de 10,00 €/ton no caso da cevada forrageira e de 7,00 €/ton no trigo mole panificável, em comparação com as últimas cotações disponibilizadas. No caso do milho forrageiro, verificou-se

uma subida de 2,00 €/ton comparando com os valores de há duas semanas.

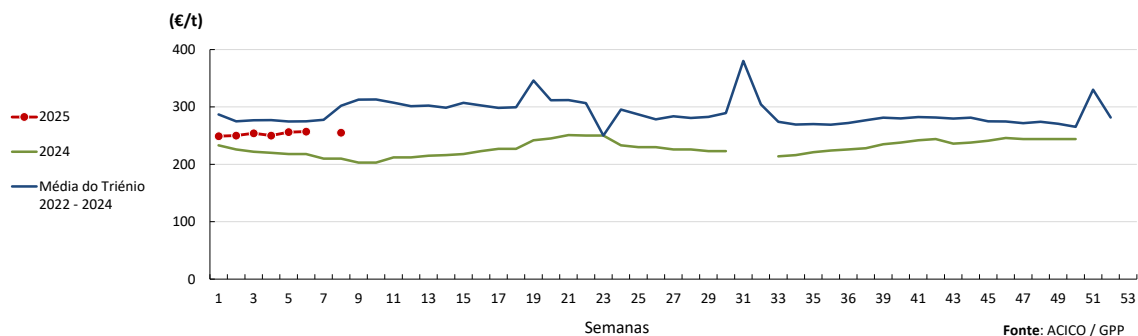
Evolução das cotações semanais de milho importado descarregado no porto de Lisboa



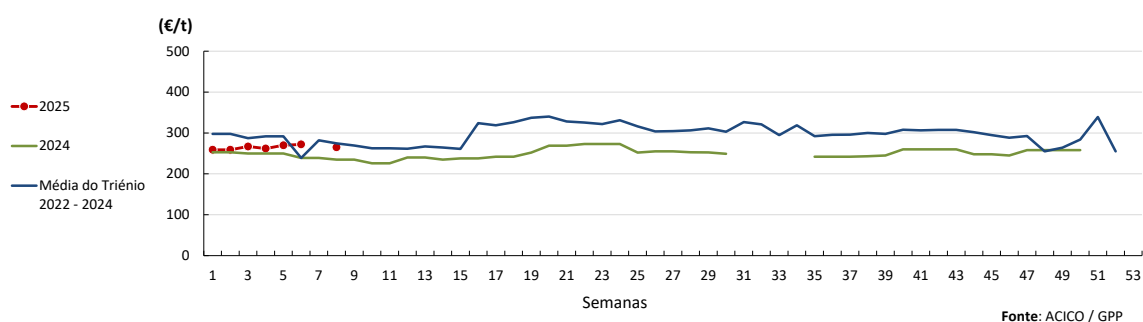
Evolução das cotações semanais de cevada forrageira importada descarregado no porto de Lisboa



Evolução das cotações de trigo mole forrageiro importado descarregado no porto de Lisboa



Evolução das cotações de trigo mole panificável importado descarregado no porto de Lisboa



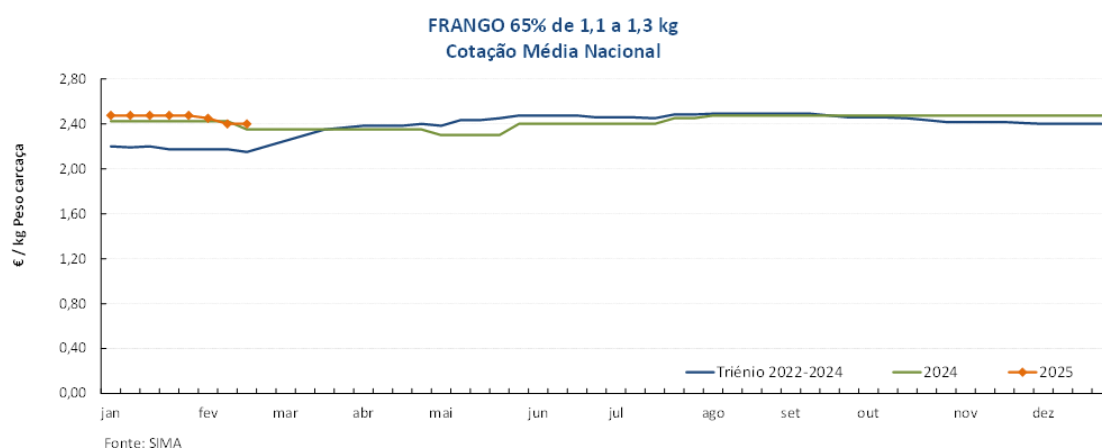
d. *Carnes e Ovos*

i. *Carne de Aves*

Na semana em análise, as cotações médias nacionais do frango vivo (de 1,8 kg), do frango abatido (65% - de 1,1 a 1,3 kg), do peru vivo (de 14 a 15 kg) e do peru abatido (80% - de 5,7 a 9,8 kg) mantiveram-se estáveis em relação à semana anterior.

Na região da Beira Litoral, na área de mercado da Beira Litoral, a oferta de frango foi abundante e a procura foi animada, apresentando-se a relação oferta-procura equilibrada. A oferta de frango da maior classe de peso continua a diminuir, com as saídas para Espanha. Estabilidade generalizada de cotações.

No Ribatejo e Oeste, na área de mercado do Ribatejo e Oeste, a oferta foi relativamente abundante e a procura animada. Esta semana não se registaram quaisquer alterações de cotações relativamente à semana anterior.

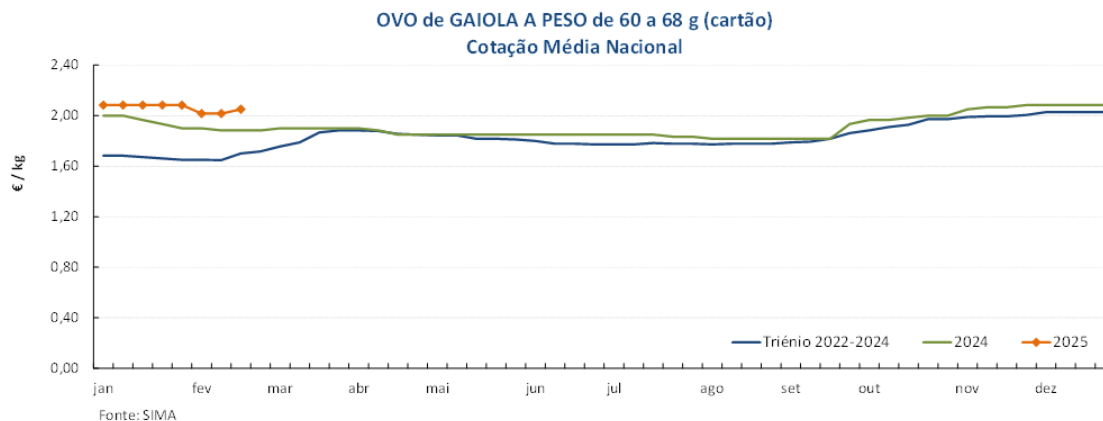


ii. *Ovos*

Na semana em análise, registou-se um aumento da cotação média nacional dos ovos de gaiola na produção (ovo a peso de 60 a 68 g) em relação à semana anterior (+0,03 €/kg); estabilidade das cotações médias nacionais dos ovos de gaiola classificados e embalados (ovotermo) das classes de peso L e M.

Na Beira Litoral, a oferta e a procura foram médias nas duas áreas de mercado, Dão-Lafões e Litoral Centro. A procura aumentou em relação à semana passada, o que se fica a dever sobretudo à procura para o mercado externo, devido aos surtos de gripe aviária na Europa. Subida das cotações dos ovos de gaiola na produção nas duas áreas de mercado (+0,05 €/kg).

No Ribatejo e Oeste, na área de mercado do Ribatejo e Oeste, a oferta foi média e a procura foi relativamente animada. A procura aumentou nas duas últimas semanas. Subida da cotação mínima dos ovos de gaiola na produção (+0,05 €/kg).

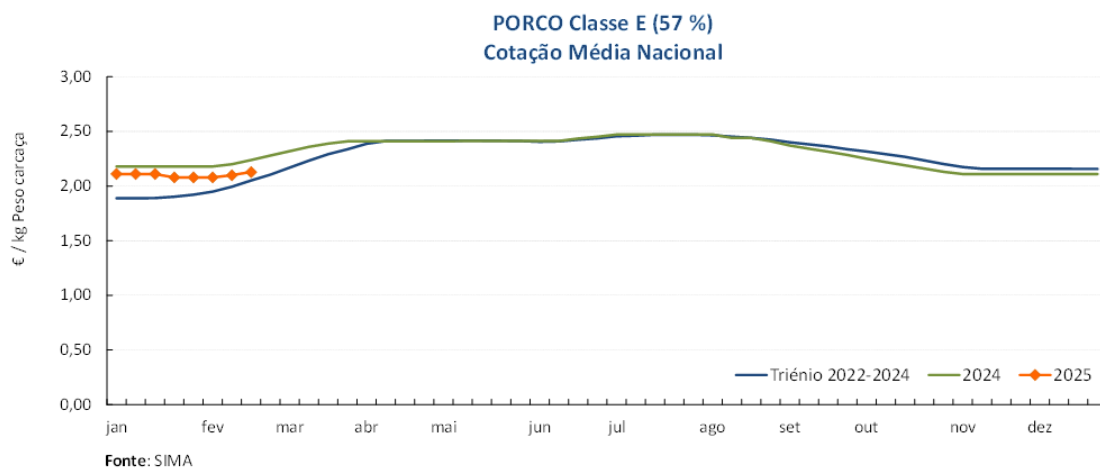


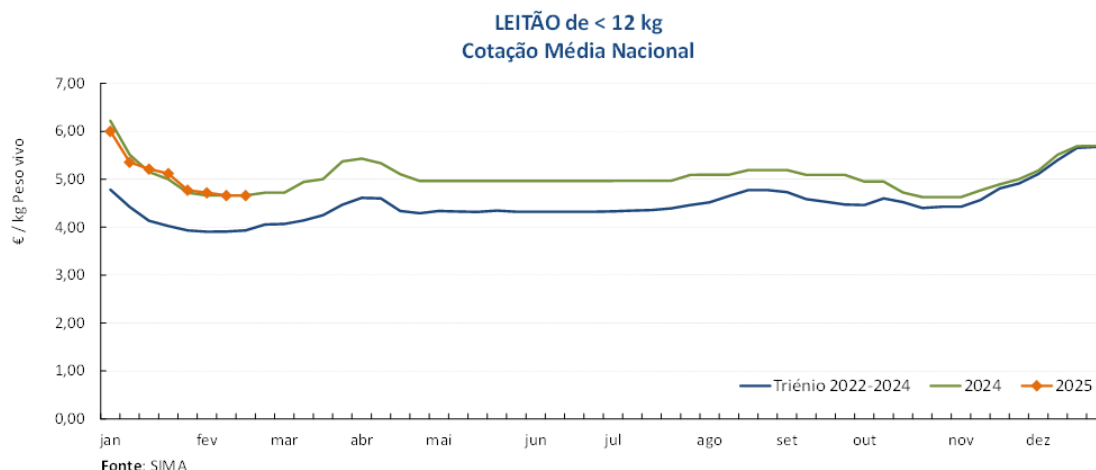
iii. Carne de Suínos

Na semana em análise, as cotações médias nacionais dos porcos classe E e classe S registaram novamente um ligeiro acréscimo em relação à semana anterior (+0,03 €/kg). Após seis semanas consecutivas de descida os leitões de <12 kg mantiveram-se estáveis e os leitões de 19-25 kg apresentaram um acréscimo (+0,05 €/kg), após 22 semanas de estabilidade.

As cotações dos porcos classe E e classe S aumentaram em todas as regiões analisadas, Alentejo, Beira Litoral, Beira Interior, Entre Douro e Minho e Ribatejo e Oeste (+0,01 a +0,03 €/kg).

Os leitões de 19-25 kg aumentaram no Alentejo (+0,05 €/kg). Decréscimo da cotação máxima das porcas de refugio na Beira Litoral (-0,05 €/kg).

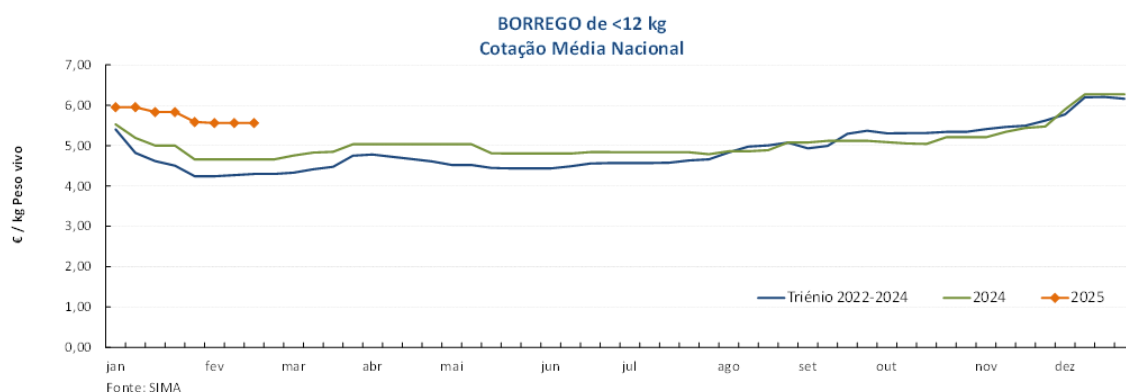




iv. Carne de Ovinos

Na semana em análise, as cotações médias nacionais dos borregos de 22-28 kg (+0,32 €/kg) e de >28 kg (+0,19 €/kg) subiram em relação à semana anterior. A cotação média nacional dos borregos de <12 kg manteve-se estável.

No Alentejo, registou-se uma subida das cotações dos borregos de 13-21 kg (+0,62 a +0,70 €/kg), de 22-28 kg (+0,53 a +0,60 €/kg) e de >28 kg (+0,34 a +0,79 €/kg) nas áreas de mercado de Évora e Estremoz. Nestas duas áreas de mercado a oferta foi relativamente fraca e a procura foi animada.



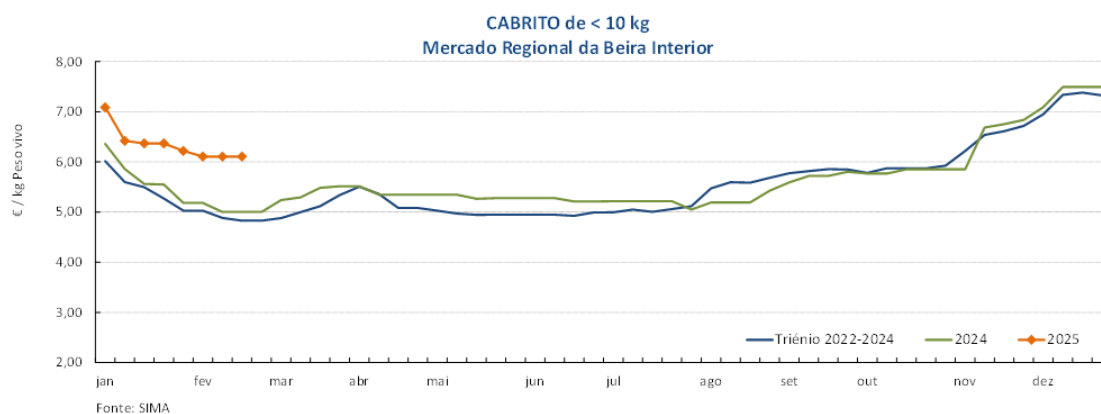
v. Carne de Caprinos

Na semana em análise, as cotações médias dos cabritos de <10 kg mantiveram-se estáveis em relação à semana anterior nas três regiões analisadas, Beira Interior, Beira Litoral e Trás-os-Montes.

Na Beira Interior a oferta foi relativamente fraca nas áreas de mercado da Cova da Beira e da Sertã e média na Guarda. A procura foi fraca na Cova da Beira e na Sertã e média na Guarda.

Na Beira Litoral a oferta e a procura foram muito fracas nas duas áreas de mercado, Coimbra e Viseu.

Em Trás-os-Montes, na área de mercado da Terra Fria, a oferta foi fraca e a procura foi média.



vi. Carnes de Bovinos ¹

As cotações médias, de novilha e de novilho, 12 a 24 meses, Turina, aumentaram 0,125 €/kg C. As cotações médias, de novilha e de novilho, 12 a 24 meses, cruzados Charolês, não se alteraram.

Região Beira Interior

Na área de mercado Castelo Branco, a cotação máxima, de novilho, 12 a 24 meses, cruzado Charolês, aumentou 0,10 €/kg C; as cotações mínima, máxima e mais frequente, de novilha, 12 a 24 meses, Turina, aumentaram 0,05 €/kg C; a cotação mínima, de novilho, 12 a 24 meses, Turina, aumentou 0,05 €/kg C;

Na Região: a cotação máxima, de novilho, 12 a 24 meses, cruzado Charolês, aumentou 0,10 €/kg C; a cotação mínima, de novilha, 12 a 24 meses, Turina, aumentou 0,05 €/kg C.

Região Beira Litoral

Na área de mercado Aveiro, as cotações máxima e mais frequente, de novilha, 12 a 24 meses, cruzada Charolês, aumentaram 0,30 €/kg C e 0,20 €/kg C, respetivamente; as cotações máxima e mais frequente, de novilho, 12 a 24 meses, cruzado Charolês aumentaram 0,40 €/kg C e 0,20 €/kg C, respetivamente; as cotações mínima, máxima e mais frequente, de novilha, 12 a 24 meses, Turina, aumentaram 0,25 €/kg C, 0,15 €/kg C e 0,50 €/kg C, respetivamente; as cotações máxima e mais frequente, de novilho, 12 a 24 meses, Turina, aumentaram 0,20 €/kg C e 0,50 €/kg C,

¹ De acordo com N.º III, Parte I, Anexo VII do Regulamento (EU) N.º 1308/2013 do Parlamento Europeu de 17 de dezembro de 2013, a carne de vitelo (macho ou fêmea) é denominada:

- a) Vitela, V, quando: 6 meses ≤ Idade < 8 meses;
- b) Vitelão, Z, quando: 8 meses ≤ idade < 12 meses).

Nota: kg C: kg Carcaça; kg V: kg Vivo; U: Unidade.

respetivamente; as cotações mínima, máxima e mais frequente, de vaca abate, Turina, aumentaram 1,45 €/kg C, 0,25 €/kg C e 0,70 €/kg C, respetivamente; as cotações mínima, máxima e mais frequente, de vaca refugo, Turina, aumentaram 1,20 €/kg C, 0,30 €/kg C e 1,00 €/kg C, respetivamente.

Na área de mercado Coimbra, as cotações mínimas, de novilha e de novilho, 12 a 24 meses, cruzados Charolês, aumentaram 0,10 €/kg C.

Na área de mercado Viseu, as cotações mínima e máxima, de novilha, 12 a 24 meses, cruzada Charolês, aumentaram 0,10 €/kg C; as cotações mínima e máxima, de novilho, 12 a 24 meses, cruzado Charolês, aumentaram 0,10 €/kg C e 0,20 €/kg C, respetivamente; a cotação máxima, de novilha, 12 a 24 meses, Turina, aumentou 0,50 €/kg C; a cotação mínima, de novilho, 12 a 24 meses, Turina, aumentou 0,10 €/kg C; a cotação máxima, de vaca abate, cruzada Charolês, aumentou 0,50 €/kg C.

Na Região: a cotação máxima, de novilha, 12 a 24 meses, cruzada Charolês, aumentou 0,10 €/kg C; a cotação máxima, de novilho, 12 a 24 meses, cruzado Charolês, aumentou 0,20 €/kg C; as cotações mínima, máxima e mais frequente, de novilha, 12 a 24 meses, Turina, aumentaram 0,25 €/kg C, 0,50 €/kg C e 0,50 €/kg C, respetivamente; a cotação mais frequente, de novilho, 12 a 24 meses, Turina, aumentou 0,50 €/kg C.

Região Alentejo

Na área de mercado Alentejo Litoral, a cotação máxima, de vitelo fêmea, 6 a 8 meses, cruzada Charolês, aumentou 0,05 €/kg V, mas a cotação mínima diminuiu 0,15 €/kg V; as cotações máxima e mais frequente, de vitelo macho, 6 a 8 meses, cruzado Charolês, aumentaram 0,60 €/kg V e 0,10 €/kg V, respetivamente, mas a cotação mínima diminuiu 0,70 €/kg V; a cotação máxima, de vitelo macho, 8 a 12 meses, cruzado Charolês, aumentou 150,00 €/U.

Na área de mercado Alentejo Norte, as cotações mínima, máxima e mais frequente, de vitelo fêmea, 6 a 8 meses, cruzada Charolês, diminuíram 0,64 €/kg V, 0,41 €/kg V e 0,35 €/kg V, respetivamente; a cotação mais frequente, de vitelo macho, 6 a 8 meses, cruzado Charolês, diminuiu 0,40 €/kg V, mas a cotação mínima aumentou 0,60 €/kg V; as cotações mínima e mais frequente, de vitelo fêmea, 8 a 12 meses, cruzada Charolês, aumentaram 15,00 €/U e 115,00 €/U, respetivamente; as cotações mínima e mais frequente, de vitelo macho, 8 a 12 meses, cruzado Charolês, aumentaram 60,00 €/U e 150,00 €/U, respetivamente, mas a cotação máxima diminuiu 9,00 €/U.

Na área de mercado Beja, a cotação mínima, de vitelo fêmea, 6 a 8 meses, cruzada Charolês, diminuiu 0,30 €/kg; as cotações máxima e mais frequente, de vitelo macho, 6 a 8 meses, cruzado Charolês, aumentaram 0,26 €/kg V e 0,34 €/kg V, respetivamente.

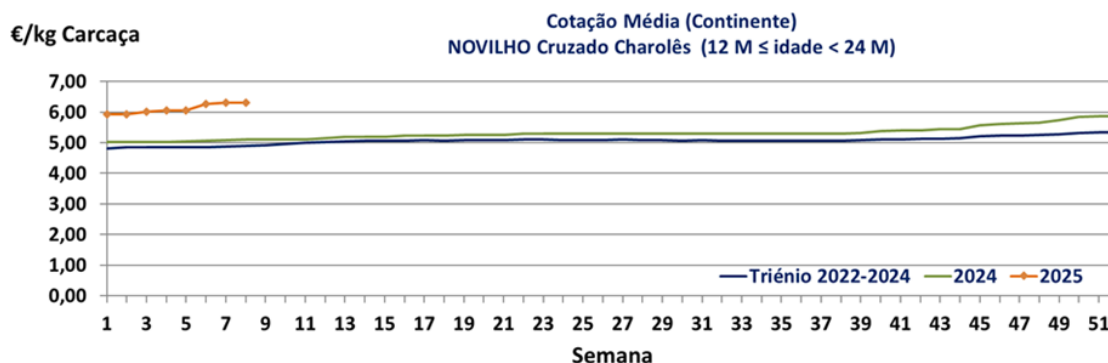
Na área de mercado Elvas, as cotações mínima, máxima e mais frequente, de vaca abate, cruzada Charolês, aumentaram 0,30 €/kg C, 0,20 €/kg C e 0,35 €/kg C, respetivamente; as cotações mínima e máxima, de vitelo fêmea, 6 a 8 meses, cruzada Charolês, diminuíram 0,54 €/kg V e 0,20 €/kg V, respetivamente, mas a cotação mais frequente aumentou 0,03 €/kg V; as cotações mínima, máxima e mais frequente, de vitelo macho, 6 a 8 meses, cruzado Charolês, aumentaram 0,71 €/kg V, 0,64 €/kg V e 0,10 €/kg V, respetivamente; as cotações mínima e mais frequente, de vitelo fêmea, 8 a 12 meses, cruzada Charolês, aumentaram 4,00 €/U e 95,00 €/U, respetivamente, mas a cotação máxima diminuiu 97,00 €/U; a cotação mais frequente, de vitelo macho, 8 a 12 meses, cruzado Charolês aumentou 225,00 €/U.

Na área de mercado Estremoz, as cotações mínima, máxima e mais frequente, de vaca abate, cruzada Charolês, aumentaram 0,10 €/kg C; as cotações mínima e máxima, de vaca refugo, cruzada

Charolês, aumentaram 0,20 €/kg C, mas a cotação mais frequente aumentou 0,25 €/kg C; a cotação mais frequente, de vitelo fêmea, 6 a 8 meses, cruzada Charolês aumentou 0,20 €/kg V, mas a cotação mínima diminuiu 0,20 €/kg V; as cotações máxima e mais frequente, de vitelo macho, 6 a 8 meses, cruzado Charolês, aumentaram 0,40 €/kg V e 0,30 €/kg V, respetivamente, mas a cotação mínima, diminuiu 1,80 €/kg V; as cotações mínima e máxima, de vitelo fêmea, 8 a 12 meses, cruzada Charolês, aumentaram 65,00 €/U e 125,00 €/U, respetivamente; as cotações mínima, máxima e mais frequente, de vitelo macho, 8 a 12 meses, cruzado Charolês, aumentaram 20,00 €/U, 100,00 €/U e 25,00 €/U, respetivamente.

Na área de mercado Évora, as cotações mínima e máxima, de vaca abate, cruzada Charolês, aumentaram, 0,20 €/kg C e 0,10 €/kg C, respetivamente; as cotações máxima e mais frequente, de vitelo fêmea, 6 a 8 meses, cruzada Charolês, aumentaram 0,05 €/kg V e 0,18 €/kg V, respetivamente, mas a cotação mínima diminuiu 0,24 €/kg V; as cotações, máxima e mais frequente, de vitelo macho, 6 a 8 meses, cruzado Charolês, aumentaram 0,51 €/kg V e 0,13 €/kg V, respetivamente, mas a cotação mínima diminuiu 1,87 €/kg V; as cotações mínima, máxima e mais frequente, de vitelo fêmea, 8 a 12 meses, cruzada Charolês, aumentaram 73,00 €/U, 102,00 €/U e 23,00 €/U, respetivamente; as cotações mínima e máxima, de vitelo macho, 8 a 12 meses, cruzado Charolês, aumentaram 30,00 €/U e 119,00 €/U, respetivamente, mas a cotação mais frequente diminuiu 63,00 €/U.

Na Região: as cotações mínima e máxima, de vaca abate, cruzada Charolês, aumentaram 0,30 €/kg C e 0,20 €/kg C, respetivamente; as cotações máxima e mais frequente, de vitelo macho, 6 a 8 meses, cruzado Charolês, aumentaram 0,16 €/kg V e 0,13 €/kg V, respetivamente, mas a cotação mínima diminuiu 1,20 €/kg V; a cotação mais frequente, de vitelo macho, 8 a 12 meses, cruzado Charolês, diminuiu 63,00 €/U, mas a cotação máxima aumentou 99,00 €/U.



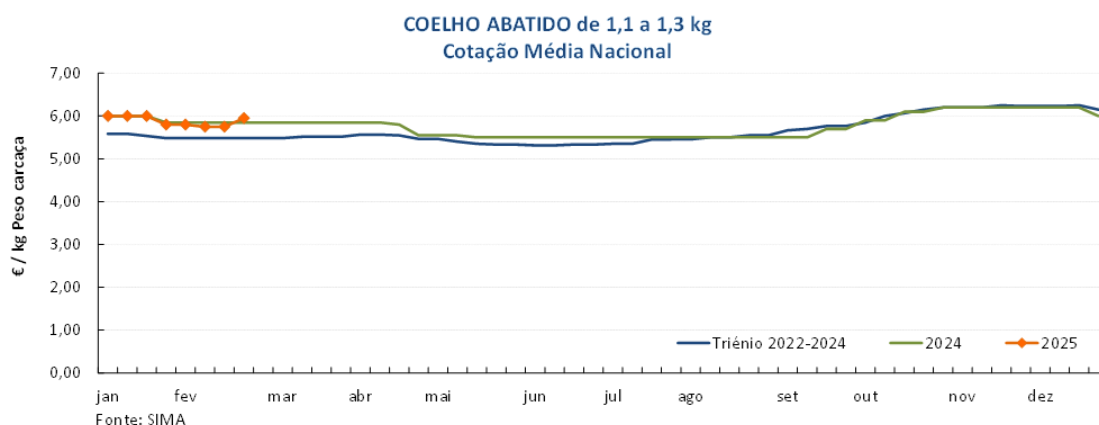
Na Bolsa de Bovino-Montijo, as cotações de novilha e de novilho aumentaram 0,07 €/kg C, a cotação de vaca aumentou 0,06 €/kg C e a cotação de vitela não se alterou.

vii. Coelhos

Na semana em análise, as cotações médias nacionais do coelho vivo (de 2,2 a 2,5 kg) e do coelho abatido (de 1,1 a 1,3 kg) subiram em relação à semana anterior, respetivamente +0,10 e +0,20 €/kg.

A oferta e a procura de coelho foram relativamente fracas, tendo esta última melhorado ligeiramente nas últimas semanas. A oferta é suficiente, registando-se pontualmente alguma falta.

Subida das cotações do coelho vivo de acordo com a Bolsa de Madrid/Loncun (+0,10 €/kg). Aumento das cotações do coelho abatido (+0,16 €/kg na cotação mínima e +0,20 €/kg nas cotações máxima e mais frequente).



e. *Produtos lácteos*

i. Leite de vaca na produção²

Em dezembro, em Portugal, o preço do leite na produção – adquirido a produtores individuais – apresentou um acréscimo em relação ao mês anterior (+0,4%; 45,64 para 45,80 €/100 kg), tendo-se verificado um aumento no Continente (+0,5%; 46,76 para 47,00 €/100 kg) e uma quase estabilidade nos Açores (+0,03%; 43,26 para 43,27 €/100 kg). Em relação a dezembro de 2023 registou-se também um acréscimo (+1,6 a +5,1%).

ii. Laticínios³

Em janeiro, apenas o preço médio da manteiga sofreu um decréscimo em relação ao mês anterior (-0,4%), ao contrário do soro (+2,5%), do leite em pó inteiro (+0,5%), do leite em pó desnatado (+0,4%) e do queijo flamengo (+0,2%). Em relação a janeiro de 2024 deu-se uma subida significativa da manteiga (+39,4%), do soro (+15,5%), do leite em pó inteiro (+10,0%) e do queijo (+1,0%); apenas o leite em pó desnatado sofreu um decréscimo (-2,4%).

² Recolha de informação mensal

³ Manteiga, Leite em pó inteiro, Leite em pó desnatado e Soro de leite em pó

iii. Leite embalado UHT

Em janeiro, os índices de preços do leite UHT Meio Gordo (+0,8%) e Magro (+1,4%) registaram um acréscimo em relação ao mês anterior; pelo contrário, o preço do Gordo registou uma diminuição (-1,7%). Em relação ao mês homólogo do ano anterior ocorreu uma redução do Gordo (-0,7%) e Meio Gordo (-1,8%) e um acréscimo do Magro (+0,3%).

II. Metodologia

O SIMA é um sistema de informação gerido pelo Ministério da Agricultura e Pescas que pretende, com a sua ação, acompanhar os mercados de produtos agrícolas, sempre que possível numa ótica de fileira, recolhendo os dados que permitam informar os decisores políticos, que têm a missão de acompanhar as políticas de mercado (nacionais ou comunitárias), e o próprio mercado e os seus agentes, prestando um serviço público de ajuda à transparência de mercado.

Para esse efeito, o SIMA efetua a recolha de informação relativa a preços/cotações; avalia a relação entre a oferta e a procura; procura identificar condicionantes de mercado e procura acompanhar os produtos agrícolas em diversas fases da fileira.

Produtos acompanhados:

- Mercados de Produção (periodicidade semanal): Frutos Frescos, Frutos Secos, Aves, Flores e Folhagens, Ovos, Coelhos, Hortícolas, Azeite e Azeitona, Cereais e Palha, Girassol, Cortiça, Bovinos, Suínos, Ovinos, Caprinos, Leite cru de vaca (mensal) e Bovinos Classificados (Entrada no matadouro).
- Mercados Abastecedores (periodicidade diária): MARL (Frutos Frescos, Frutos Secos, Hortícolas e Flores e Folhagens), MAC (Frutos Frescos, Frutos Secos e Hortícolas), MAP (Frutos Frescos, Frutos Secos e Hortícolas) e Mercoflores (Flores e Folhagens).
- Mercados Grossistas: Aves, Ovos e Coelhos.
- Saída da Fábrica (indústria): Manteiga, Leite em pó inteiro, Leite em pó desnatado, Queijo, Soro de leite em pó e Leite Embalado (UHT/Pasteurizado)
- Entrada nos portos (importação) - Cereais: Aveiro, Leixões e Lisboa.

Esta recolha de informação está, em grande parte, assente numa estrutura física de técnicos das Comissões de Coordenação e Desenvolvimento Regional (CCDR) que acompanham áreas de mercados e produtos identificados como representativos da atividade agrícola.